



PACTO
CONTRA
A FOME

RELATÓRIO
anual
2023

SUMÁRIO



Carta da
presidente do
conselho

O Pacto Contra a
Fome

Mensagem
da CEO

6

8

20

Lançamento Pacto
Contra
a Fome

Projetos

24

Nossas
Conquistas

26



Inteligência
estratégica

50

A voz
do Pacto

54

64

Transparência

Apoiadores

Por que
fazer parte?

65

66

Rede

60

Ficha técnica

67



CARTA DA PRESIDENTE DO CONSELHO

Com fome, não dá para sonhar por um futuro melhor. Nem para as pessoas, nem para o Brasil.

A fome é um grande obstáculo para o desenvolvimento social e econômico do país. Estudos mostram que sem segurança alimentar, não avançaremos na produtividade, na educação e em todas as outras esferas.

Vivemos em um país que é considerado um dos celeiros do mundo e, mesmo assim, a fome persiste. Hoje, são 33 milhões de pessoas sem ter o que comer. Ao mesmo tempo, desperdiçamos cerca de oito vezes a quantidade necessária para alimentar essa população. Isso é inaceitável, e foi o inconformismo com essa situação que nos motivou a dar um passo além.

Após uma longa jornada de escuta ativa, estudos e construção, 40 pessoas se uniram para fundar o Pacto Contra a Fome: um movimento suprapartidário e multissetorial que tem como propósito somar esforços e propor inovações para combater a fome e reduzir o desperdício de alimentos no Brasil.

O ano de 2023 foi o momento de estruturarmos a casa e darmos início a nossa atuação.



Montamos uma governança robusta, composta por uma assembleia, um conselho de administração e um time de especialistas extremamente competente.

No final de maio, fizemos nosso lançamento oficial para mais de 900 pessoas presentes, dentre elas ministros, governadores, lideranças da sociedade civil organizada, do setor privado e imprensa, demonstrando ali uma capacidade ampla de mobilização contra a fome.

O lançamento já veio acompanhado por um conjunto de entregas relevantes para a sociedade: a abertura da primeira edição do Prêmio Pacto Contra a Fome, com o objetivo de reconhecer iniciativas do terceiro setor, e a criação do HUB, plataforma para dar visibilidade, impulsionar e conectar quem atua na redução da fome e do desperdício de alimentos. Nas vozes de artistas e celebridades, fizemos uma campanha nacional para trazer uma reflexão sobre os futuros que deixam de acontecer por conta da fome. Foram 50 milhões de brasileiras e brasileiros impactados.

Nas páginas a seguir, você verá que apesar do pouco tempo de existência, conquistamos muito. Fizemos isso sem reinventar a roda; nos conectamos com as pessoas que atuam na ponta e que há anos estão engajadas no combate à fome. A boa notícia é que existem muitas iniciativas, saberes e tecnologias disponíveis. Neste contexto, buscamos ser ponte, promovendo sinergias e unindo todos em torno dessa pauta.

Por meio do trabalho conjunto com especialistas e pesquisadores, produzimos estudos e notas técnicas que pautaram discussões no contexto da insegurança alimentar e do desperdício de alimentos.

Articulamos com atores-chave de todos os setores, reforçando nossa crença de que a fome só poderá ser erradicada de maneira estrutural e permanente por meio de dados, políticas públicas efetivas e, acima de tudo, esforço conjunto.

Dentre as conquistas que mais nos orgulham está a aprovação e promulgação da Cesta Básica Nacional na Constituição Federal. Essa foi a nossa primeira incidência em uma política pública que culminou em uma conquista histórica para o país.

Temos a clareza de que nada disso seria possível sem o apoio dos nossos parceiros e doadores. Obrigada! Também sabemos que a fome não espera e, por isso, não há tempo a perder. Convidamos você a fazer parte deste movimento para juntos e juntas, garantirmos o direito mais básico e essencial de todos: a alimentação.



Geyze Diniz

**Cofundadora e presidente do conselho de administração
do Pacto Contra a Fome**

MENSAGEM DA CEO



O ano de 2023 foi desafiador. O início das atividades do Pacto Contra a Fome marcou não apenas a conexão de pessoas, entidades e empresas na busca de soluções permanentes e estruturantes para a fome e o desperdício de alimentos no Brasil. Nossos esforços também foram responsáveis por estruturar um time dedicado, dinâmico e engajado. E o resultado não poderia ter sido melhor.

Foram 223 dias de trabalho intenso e chegamos a 2024 convictos de que estamos trilhando o caminho certo. E o que nos dá essa segurança são os resultados alcançados em 2023, mas, especialmente, os passos programados para 2024.

Mirando o futuro, tomamos como tarefa a implementação de novos projetos e ações focadas no fortalecimento de políticas públicas importantes, como o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) e as discussões em torno da composição da Cesta Básica Nacional.

A experiência dos nossos primeiros movimentos reforçou em nós a certeza de que a estratégia mais eficiente para vencer a fome passa pela coleta de dados confiáveis, mensuração de resultados e ações coordenadas entre diferentes atores. Nesse sentido, iniciaremos três projetos no Norte e Nordeste cuja essência será unir governos, sociedade civil e empresas em uma mesma agenda. Também trabalharemos em projetos voltados para a inclusão socioeconômica e acesso a alimentos, sempre realizando avaliação dos impactos estruturantes e permanentes.

Neste ano em que completaremos nosso primeiro aniversário, vamos concentrar muita energia em colocar a fome e a redução do desperdício de alimentos cada vez mais na pauta da sociedade, engajando, articulando e mobilizando.

Graças aos nossos parceiros — governos, empresas, organizações, universidades e imprensa — iniciamos 2024 com excelentes resultados. O momento agora é de olhar para frente e garantir que todo o aprendizado obtido ao longo do primeiro ano de atuação contribua para mover os ponteiros em favor do fim da fome e da redução do desperdício de alimentos no Brasil.



Rosana Blasio

CEO do Pacto Contra a Fome



PACTO CONTRA A FOME

Nos unimos por um sentimento comum: estamos inconformados com a fome em nosso país. Ainda mais porque produzimos muito e desperdiçamos todos os dias, em toda a cadeia de alimentos.





Reconhecemos o tamanho e a complexidade da questão e, ao mesmo tempo, o quanto já vem sendo feito para enfrentá-lo. Considerando isso, queremos somar. Devemos entender que todos somos parte do problema e que, só juntos, poderemos avançar na solução. Empresas, governo, sociedade civil organizada e cidadãos. Todos nós temos um papel no enfrentamento da fome e do desperdício de alimentos. E precisamos agir de forma coordenada.

Por isso, somos o Pacto Contra a Fome: um movimento da sociedade civil, multissetorial, livre de interesses partidários, religiosos ou concorrentes. Atuamos por meio da articulação, da inteligência e de incentivos, construindo sinergias entre o governo, o setor privado e a sociedade civil para realizar uma mudança estrutural e permanente, porque **Com Fome, Não Dá.**

Não Dá.

UMA MISSÃO, TRÊS PILARES DE ATUAÇÃO

Nossa missão é engajar a sociedade e apoiar soluções estruturantes e permanentes para erradicar a fome no Brasil e reduzir o desperdício de alimentos em favor da segurança alimentar e da redução dos impactos ambientais.

O caminho para torná-la concreta é desafiador, porém, possível. Para isso, construímos os pilares de atuação, enraizados na nossa essência: fortalecer políticas públicas, dar visibilidade e escala às soluções existentes e promover conexões para gerar impacto social, econômico e ambiental.



ODS



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que atuamos diretamente



ARTICULAÇÃO

Atuamos junto às três esferas do governo, iniciativa privada, sociedade civil e instituições do terceiro setor para apoiar na concepção e implementação de políticas públicas e iniciativas de impacto.

INTELIGÊNCIA

Unimos dados, pesquisa acadêmica e tecnologia para dar suporte à melhor atuação da sociedade civil e dos governos, a fim de aumentar a efetividade de políticas públicas, projetos e iniciativas.

INCENTIVOS

Reconhecemos iniciativas existentes e construímos incentivos para uma atuação relevante da sociedade, alinhada às práticas ESG e dos ODS, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU.

NOSSOS VALORES

PRAGMATISMO

Somos propositivos e ágeis,
o tema é urgente

COLABORAÇÃO

Coconstruímos soluções e somamos com
quem sabe fazer

SUSTENTABILIDADE

Buscamos resultados para hoje e para o
futuro, de forma estrutural e permanente

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Dialogamos com a diversidade de opinião e
em perspectivas de neutralidade

INTEGRIDADE

Agimos sempre com
transparência e ética

CIÊNCIA E DADOS

Nos orientamos por dados e
pelas evidências

NOSSA HISTÓRIA

2021

JUN A DEZ

Estudo diagnóstico fome e desperdício de alimentos



SET

Parceria com governo do Ceará (1º estado piloto)

SET
1.000 usuários cadastrados no HUB de iniciativas Pacto Contra a Fome

2022

AGO

Escuta com mais de 300 pessoas para coconstrução inicial da estratégia

OUT

Advocacy da Cesta Básica Nacional na PEC 45/2019 com a participação na Sessão de Debate no Senado



OUT

Entrega do Prêmio Pacto Contra a Fome 2023

SET

Encontro na Toca com 30 cofundadores



2023

MAI

Lançamento oficial do Pacto Contra a Fome



DEZ

Cesta Básica Nacional aprovada e promulgada na Constituição PEC 45/2019

MAI

Lançamento do edital do Prêmio Pacto Contra a Fome 2023 e HUB Pacto Contra a Fome

GOVERNANÇA

Assembleia



Carola Matarazzo

Diretora-executiva do Movimento Bem Maior | Terceiro setor



Geyze Diniz

Cofundadora e presidente do conselho do Pacto Contra a Fome | Setor privado e Terceiro setor



Claudia Pagnano

Membro do conselho de ESG da Vitru Education | Setor privado



José Laloni

Vice-presidente do Banco ABC Brasil | Setor privado



David Hertz

Cofundador e presidente da Gastromotiva | Terceiro setor

Conselho de administração



Geyze Diniz

Cofundadora e presidente do conselho do Pacto Contra a Fome | Setor privado e Terceiro setor



Regina Esteves

CEO da ComunitasBR | Terceiro setor



Helio Mattar

Diretor presidente do Instituto Akatu | Terceiro setor



Laura Muller Machado

Professora e coordenadora dos cursos de Gestão Pública no Insper | Universidade



João Alberto

CEO da Suzano | Setor privado



Vânia Neves

Diretora de tecnologia da VALE | Setor privado



Kiko Afonso

CEO da Ação da Cidadania | Terceiro setor

Cofundadores

 Clique **nos nomes** para acessar seus perfis no LinkedIn.

Tivemos o privilégio de contar com 40 pessoas cofundadoras, das mais diferentes áreas e setores de atuação; pessoas inconformadas com a fome no nosso país. Hoje, este grupo desempenha um papel consultivo fundamental para nos direcionar a ir mais longe e auxiliar na implementação de ações.



Alcione Pereira
CEO e fundadora da
Connecting Food



Alexandre Loures
Sócio da FSB



Ana Maria Diniz
Fundadora e conselheira do
Instituto Península



Andrea Aun
Sócia-fundadora da
Integration Consulting



Anette Trompeter
Executiva do terceiro setor



Carola Matarazzo
Diretora-executiva do
Movimento Bem Maior



Célia Parnes
Sócia da BRAVO Special
Projects & Advisory



Celso Athayde
CEO da Favela Holding e
cofundador da CUFA



Claudia Pagnano
Membro do conselho de ESG
na Vitru Education



Christel Scholten
Diretora-executiva da
Reos Partners Brasil



Daniela Castro
CEO da Impacta
Advocacy



Danilo Vicente
Diretor de comunicação externa
no Grupo Carrefour



David Hertz
Cofundador e presidente
da Gastromotiva



Disraeli Galvão
CEO da Seta Public
Affairs Solutions



Edu Lyra
CEO e fundador da
Gerando Falcões



Fernanda Camargo
Sócia-fundadora da
Wright Capital



Gabriela Ermini
Cofundadora e diretora de comunicação
no Pacto Contra a Fome



Gabriella Marques
Cofundadora da
Polvo Lab



Geyze Diniz
Presidente do conselho e cofundadora
do Pacto Contra a Fome



Gustavo Porpino
Pesquisador da Embrapa



Helio Mattar
Diretor-presidente do
Instituto Akatu



Heloisa Guarita
CEO e fundadora
da RG Nutri



João Alberto
CEO da Suzano



José Eduardo Laloni
Vice-presidente do
Banco ABC Brasil



Juliana Ramalho
Advogada e sócia
da Mattos Filho



Juliana Tângari
Diretora do Instituto
Comida do Amanhã



Kiko Afonso
CEO da Ação da Cidadania



Laura Muller
Professora e coordenadora do
curso de Gestão Pública no Insper



Luciana Quintão
Presidente e cofundadora da ONG
Banco de Alimentos



Marcio Milan
Vice-presidente da Abras



Maria Siqueira
Cofundadora e diretora de políticas
públicas no Pacto Contra a Fome



Patricia Florissi
Diretora de tecnologia
no Google Cloud



Preto Zezé
Presidente da CUFA



Raphael Vandystadt
Diretor de relações institucionais e ESG
na Africa Creatives



Regina Esteves
CEO e fundadora da
ComunitasBR



Selma Moreira
Vice-presidente de diversidade,
equidade e inclusão na JP Morgan



Sergio Gordilho
Copresidente e diretor geral
de criação na Africa Creatives



Silvio Meira
Cientista-chefe na The Digital
Strategy Company



Stella Brant
Vice-presidente de marketing
e sustentabilidade na Afya



Vânia Neves
Diretora de tecnologia
na VALE



TIME

Equipe executiva



Rosana Blasio

CEO, Rosana é uma líder experiente em ESG, desenvolvimento socioeconômico e mudanças climáticas. Com formação em Administração e MBA em Tecnologia, Economia Circular e Estratégias de Sustentabilidade pela Universidade de Cambridge, possui experiência nos setores de alimentos, agricultura, varejo e tecnologia. Rosana é membro do conselho pela Amazônia do IBGC, da Food To Save e do Grupo Mulheres do Brasil, além de voluntária em iniciativas de redução de resíduos e sustentabilidade.



Gabriela Ermini

Formada em Propaganda e Marketing pela ESPM, é cofundadora e diretora de comunicação. Gabriela é especialista em branding, performance e growth hacking, e sua experiência em grandes empresas como Ambev, Voxy, Descomplica, Udemty e Exame faz com que ela tenha uma visão 360° da área de marketing, aplicando-a em diversos setores.



Juliana Malheiro Plaster

Diretora de parcerias e relações institucionais, Juliana é advogada, com mestrado em Administração e Direção de Fundações, Associações e Entidades Sem Fins Lucrativos pela Universidad Autónoma de Madri, na Espanha. É ainda membro do conselho de administração da escola filantrópica Colégio Mão Amiga. Possui mais de 20 anos de experiência em projetos do terceiro setor, em especial com captação.



Maria Siqueira

Cofundadora e diretora de políticas públicas e projetos, Maria é graduada em Relações Internacionais pela USP, com extensão pela Université de Strasbourg, e pós-graduação em História e Cultura da Alimentação. Com passagens pelo Vetor Brasil, no Instituto Comida do Amanhã e Fundo Agroecológico (FUA), tem ampla experiência na interface entre sociedade civil e poder público.



Aline Munhoz
Secretária executiva



Caroline Muniz
Gerente financeira



Julia Cruz
Estagiária



Leandro Novaes
Coordenador financeiro



Leticia Mariano
Assistente



Alexandre Imanishi
Relações institucionais



Bianca Lobato
Analista de políticas públicas



Camila Mantovani
Analista de políticas públicas



Rafaela Vieira
Gerente de políticas públicas



Daniel Corral
Product Manager



Liriam Ikeda
Consultora de gestão de desperdício



Moni Kelly Soares
Analista de inteligência estratégica



Ricardo Mota
Gerente de inteligência estratégica



Bárbara Marra
Analista de comunicação



Caio Nery
Designer



Luiza Vieira
Coordenadora de comunicação



Nathalia Marangoni
Analista de redes sociais



Nelson Gonçalves Jr.
Gerente de comunicação



Vanessa Silva Pinto
Coordenadora de imprensa

- *Administrativo-financeiro*
- *Parcerias e relações institucionais*
- *Políticas públicas e projetos*
- *Inteligência e tecnologia*
- *Comunicação*

LANÇAMENTO PACTO CONTRA A FOME

No dia 23 de maio, após um importante período de escuta ativa, estudo e coconstrução, o Pacto Contra a Fome foi oficialmente lançado. Mais do que apresentar a nossa missão e estratégia de atuação, o evento foi um convite à reflexão sobre a realidade do Brasil.

Hoje, o país produz 161 milhões de toneladas de alimentos por ano. Deste total, aproximadamente 55 milhões de toneladas são desperdiçadas ao longo de toda a cadeia. Essa quantidade é oito vezes o necessário para alimentar os 33 milhões de brasileiros e brasileiras expostos à insegurança alimentar grave, ou seja, à fome.

A incoerência entre a fome e o desperdício de alimentos no Brasil foi o fio condutor do lançamento, que reuniu mais de 900 pessoas de diversos setores da sociedade, como ministros, governadores, secretários, prefeitos, pesquisadores, jornalistas, lideranças civis e empresariais.

Juntos, debatemos como cada um desses atores pode contribuir para reverter o cenário em que o país se encontra, bem como os possíveis caminhos para promover a segurança alimentar e reduzir os impactos ambientais provocados pelo desperdício de alimentos.

O evento também foi palco para a divulgação dos nossos primeiros projetos, que serão detalhados nas próximas páginas deste relatório: o Prêmio Pacto Contra a Fome 2023 e o HUB Pacto Contra a Fome. Duas soluções relevantes para a sociedade que têm como objetivo reconhecer, conectar e impulsionar iniciativas atuantes no combate à fome e ao desperdício de alimentos. Somado a isso, lançamos uma campanha nacional ao lado de personalidades e influenciadores com o intuito de mobilizar brasileiras e brasileiros em torno dessas pautas.



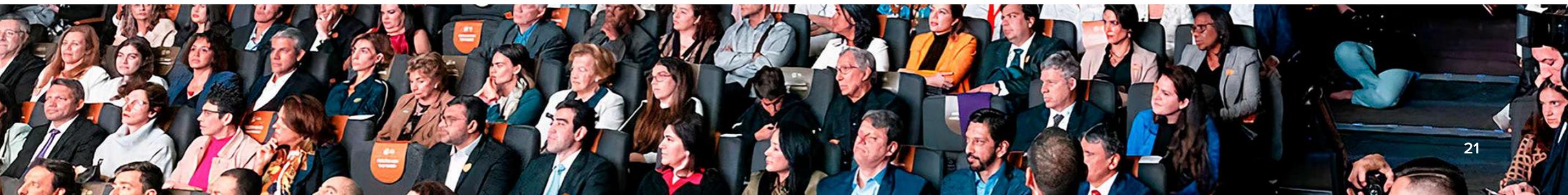


**PACTO
CONTRA
A FOME**

**Todos contra
a fome e o
desperdício
de alimentos.**



Iniciar a nossa atuação ao lado de pessoas tão relevantes para o nosso propósito nos motivou a seguir firmes na direção dele: erradicar a fome e reduzir o desperdício de alimentos no Brasil até 2030, conforme as metas de Objetivo Sustentável da ONU. A mobilização ampla e significativa estabelecida naquele momento reforçou nossa crença de que, juntos e juntas, chegaremos lá.



REPERCUSSÃO NA MÍDIA

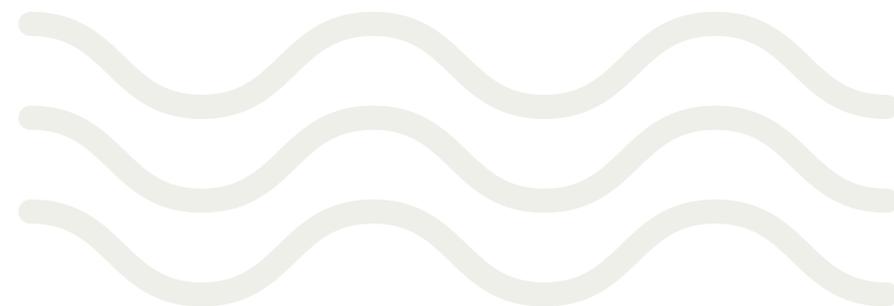


131 matérias publicadas
(**78** delas apenas no dia do evento)



R\$ 16,5 milhões
em valoração*

*Valor financeiro de um espaço publicitário em um determinado meio de comunicação





“ Nós não vamos resolver o problema da fome apenas com uma ação. Tem muita pesquisa por trás disso, na área do meio ambiente, nutrição e assistência social. Nós temos que nos unir. O Brasil avançou bastante, somos uma das principais referências do mundo neste tema. Precisamos nos aperfeiçoar e passar para outros países que estão desenvolvendo políticas públicas nessa área de segurança alimentar e nutricional.

Walter Belik, pesquisador e diretor geral adjunto do Instituto Fome Zero. ”

“ Eu saio desse evento com esperança de que não só os cofundadores, mas governos, empresas, todo ecossistema, inclusive indivíduos, vão estar unidos numa mesma causa, que é eliminar a fome no nosso país.

Vânia Neves, cofundadora do Pacto Contra a Fome e diretora de tecnologia da VALE. ”



“ Um evento potente, com a presença do setor privado, de várias organizações e entidades de cunho social de todo o Brasil, além de prefeitos, governadores e governo federal. Estamos aqui pra dizer que o governo tem o compromisso de atuar junto ao setor privado nesse Pacto, nessa missão de acabar com a fome.

Wellington Dias, ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome do Brasil. ”

“ Infelizmente, hoje, de novo, nós estamos tendo que fazer um novo Pacto para combater a fome e a miséria que piorou nos últimos anos. É fundamental que esse movimento reúna todo mundo e que a fome não saia de pauta. Talvez essa seja a coisa mais perigosa em relação à fome, que é a indiferença e a naturalização de um flagelo que nunca poderia existir nesse país.

Daniel Carvalho de Souza, presidente do conselho da Ação da Cidadania. ”



NOSSAS CONQUISTAS

2023 foi o ano de aprender fazendo. Com ousadia, mas mantendo os pés no chão, tiramos o Pacto Contra a Fome do papel e começamos a coconstruir, de dentro para fora e de fora para dentro, os caminhos da nossa atuação. Vimos na prática o poder de atuarmos em conjunto e, apesar do pouco tempo, já conquistamos muito:



9 projetos
em implementação



15 doadores
financeiros



15 parceiros
de apoio estratégico



Lançamento oficial com a presença de **900** pessoas de todos os setores



Premiamos **6** iniciativas com R\$ 100 mil cada + mentoria da XP + gravação de minidocumentários + troféu idealizado por Vik Muniz no Prêmio Pacto Contra a Fome 2023



95,8 milhões de pessoas alcançadas na televisão e no rádio



Participação em mais de **50** eventos relacionados à fome, desperdício ou segurança alimentar



+ de **1,2** mil usuários cadastrados no HUB Pacto Contra a Fome



Cesta Básica Nacional saudável e regionalizada aprovada e promulgada na Constituição

PROJETOS

Cada projeto no Pacto Contra a Fome é parte de algo maior a ser construído: um Brasil sem nenhuma pessoa com fome até 2030 e até 2040 todas bem alimentadas. Isso é o que nos move.

Para nós, o caminho para concretizar essa missão passa por três pilares que norteiam as nossas ações, diariamente: articulação, inteligência e incentivos. Neste ano, atuamos para fortalecer políticas públicas e construir projetos piloto de ação colaborativa com governos assim como para possibilitar conexões entre iniciativas de impacto, incentivando seus trabalhos.



Cesta Básica Nacional

Objetivo:

Contribuir para a revisão e implementação da Cesta Básica Nacional como diretriz que promove a alimentação saudável e a diversidade regional e cultural dos alimentos.

Indicadores de Impacto

- Percentual de adultos que consomem frutas e hortaliças em cinco ou mais dias da semana

Indicadores de Processo

- Variação do preço médio dos alimentos da Cesta Básica

Parceiros:



Pilares

- Articulação
- Inteligência

ODS





“ Além do potencial de geração de mercado, estamos falando em promover um ciclo virtuoso de desenvolvimento social e econômico no Brasil. Estudos mostram que ao alimentar bem a nossa população e, em especial as nossas crianças, só temos a ganhar como nação.

É por isso que precisamos alterar o Art. 8º da PEC nº 45, de 2019, para que a composição da Cesta Básica Nacional considere a diversidade regional e cultural da alimentação do país e promova uma alimentação nutricionalmente adequada e saudável.

Geyze Diniz, cofundadora e presidente do conselho de administração do Pacto Contra a Fome ”



Clique para assistir
nossa participação no debate sobre
políticas de combate à fome.



O Brasil é reconhecido como referência internacional em políticas públicas de segurança alimentar, como é o caso da alimentação nas escolas. Mas o cenário atual nos demanda atenção e avanços, potencializando o que já foi feito e propondo inovações no novo contexto. Nos últimos dez anos, passamos por uma série de discontinuidades e desinvestimentos de programas e políticas que tornam necessário um olhar atento para esta frente nos próximos anos.

O Pacto Contra a Fome atua por meio de dados e evidências para pautar e movimentar agendas positivas nas políticas públicas de segurança alimentar, promovendo um advocacy favorável para o combate à fome e ao desperdício de alimentos. Um exemplo disso é o trabalho que estamos realizando em torno da Cesta Básica Nacional. Em dezembro de 2023, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 45/2019), conhecida como reforma tributária, foi aprovada.

Um dos pontos principais do debate foi a instituição de uma Cesta Básica Nacional que promova a alimentação saudável e considere a diversidade regional e cultural da alimentação no país — prevista no artigo 8 do texto.

Essa é uma conquista histórica para o Brasil, visto que a última atualização da Cesta Básica Nacional aconteceu em 1938, há 85 anos. A Cesta Básica Nacional é uma política pública chave para garantir que os brasileiros e as brasileiras tenham acesso à alimentação adequada — cumprindo com o direito humano estabelecido na Constituição Federal.

Sua promulgação servirá para nortear as decisões sobre quais alimentos irão compô-la, além de estabelecer diretrizes para outras questões como tributação, ancoragem do salário mínimo e de políticas de alimentação escolar.

O QUE O PAÍS E A POPULAÇÃO BRASILEIRA GANHAM COM A NOVA CESTA BÁSICA NACIONAL?

-  Maior acesso à alimentação adequada e saudável, principalmente para as pessoas em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar;
-  Incentivo para maximizar os mercados locais em até R\$86 bilhões em receita;
-  Respeito e estímulo à diversidade cultural alimentar de cada região do país.



“ O Pacto Contra a Fome teve uma participação relevante ao longo de todo o processo, por meio da escuta ativa e da articulação com atores-chave dos poderes Executivo e Legislativo, setor privado e sociedade civil organizada, além da produção de conhecimento e proposição de diretrizes. E este é o nosso papel, reunir todos em torno de uma agenda positiva.

Maria Siqueira, diretora de políticas públicas e projetos do Pacto Contra a Fome ”

NOSSA ATUAÇÃO

Divulgação de Nota Técnica que evidencia a necessidade de revisar a Cesta Básica Nacional

Reuniões com Rodrigo Pacheco, presidente do Senado Federal, e Eduardo Braga, relator da Reforma Tributária, para consolidação de apoio



Proposição de emenda que inclui os critérios de saudabilidade e regionalidade na Cesta Básica pelo Senador Marcelo Castro a partir da nossa articulação

SET

OUT

2023

Reuniões técnicas com os ministros Wellington Dias, Paulo Teixeira e com o secretário Bernard Appy

Defesa da revisão da Cesta Básica em sessão de debate temático no Senado Federal



Aprovação do artigo 8 da PEC 45/2019, que institui a Cesta Básica, contemplando os critérios “diversidade regional e cultural” e “alimentação saudável” propostos pelo Pacto Contra a Fome

Aprovação da Cesta Básica Nacional, **com os critérios de saudabilidade e regionalização**, na Câmara dos Deputados e promulgação do texto proposto na Constituição Federal.

Próximos passos:
Participação ativa no debate sobre quais itens irão compor a Cesta Básica, assunto que deve ser votado em 2024, por meio de Lei Complementar.

NOV

DEZ



Reunião com o deputado Aguinaldo Ribeiro, relator da Reforma Tributária na Câmara dos Deputados, para reforçar a importância de estabelecer diretrizes nacionais para a Cesta Básica

HUB Pacto Contra a Fome



Clique para acessar o HUB Pacto Contra a Fome.



Objetivo:

Fortalecer iniciativas de combate à fome e redução do desperdício de alimentos por meio da tecnologia, da conexão e da visibilidade, ampliando sua escala e capilaridade.

Indicadores de Impacto

- Número de pessoas impactadas pelas organizações
- Volume de alimentos doados advindos do desperdício pelas organizações

Indicadores de Processo

- Número de organizações inscritas no HUB
- Capilaridade (presença em municípios)

Parceiros:

BANK OF AMERICA 



accenture

Google Cloud

Pilares

- Inteligência
- Incentivo

ODS



O Pacto Contra a Fome não veio para reinventar a roda. Acreditamos em dar visibilidade e potencializar soluções já existentes, criando pontes e promovendo sinergias. A tecnologia e os produtos digitais são um caminho para fazer isso com escala e agilidade.

Neste primeiro ano demos um passo importante nessa direção com a criação do HUB Pacto Contra a Fome. O HUB é a primeira plataforma desenvolvida para conectar, dar visibilidade e promover as iniciativas que atuam no combate à fome e na redução do desperdício de alimentos no Brasil, com o objetivo de fortalecer o potencial de cada uma.

A plataforma conta também com uma ferramenta de pareamento inteligente, sugerindo conexões entre iniciativas complementares com base nas necessidades apontadas pelos usuários. Nesse sentido, somos ponte para fortalecer esse ecossistema tão potente.



“ *Nós acreditamos que a tecnologia pode fazer muito pelo mundo, principalmente em causas como a fome. O HUB é uma plataforma central, pois vai unir as várias pontas do movimento para extinguir esse problema até 2030.*

Rodolfo Eschenbach, presidente da Accenture para Brasil e América Latina. ”

“ *Eu acho muito importante iniciativas como o HUB, que apoiam o pequeno produtor cultural e o agente comunitário. É muito difícil abraçar as necessidades que chegam até nós por não termos apoio.*

Patricia Sudré, Casa Cultural Feira do Artesão. ”



NÚMEROS DO HUB

1229 usuários, dos quais:



1046 representam uma organização



111 são pessoas interessadas no tema



25 são pesquisadores



39 são investidores



8 são gestores públicos



67% são mulheres

751 organizações cadastradas*

808 iniciativas, das quais 80% são de organizações da sociedade civil

+ de **6 MIL** acessos

~**500 MIL** pessoas beneficiadas pelas iniciativas do HUB

***Observação:** Uma organização pode ter mais de um usuário cadastrado e realizar mais de uma iniciativa e/ou ação.

TODOS OS ESTADOS DO BRASIL ESTÃO NO HUB!

Todas as regiões e estados estão representados, com destaque para o **Nordeste**, que concentra **27% das iniciativas**. Quase metade das iniciativas (47%) estão fora do Sudeste. Isso demonstra a diversidade e o alcance da rede.



O HUB apresenta uma grande variedade de naturezas de atuação, com uma maior representação de iniciativas que atuam com doação de alimentos às famílias:

Coleta e distribuição	26.77%		Capacitação profissional	27.10%	
Doação de alimentos a famílias	45.81%		Articulação de Políticas públicas	23.11%	
Doação de alimentos a OSCs	12.86%		Produção de conhecimento	27.75%	
Produção de refeições prontas	28.96%		Geração de renda	30.92%	
Recondicionamento de alimentos	9.36%		Doação financeira	3.66%	
Fomento à produção local	22.70%		Encurtamento de cadeia	7.57%	
Educação e Informação à comunidade	42.39%		Outro	8.14%	

Observação: As iniciativas podem ter mais de uma natureza de atuação, por isso o total é superior a 100%.

Projeto Ceará

Objetivo:

Ceará ser o primeiro estado a zerar a fome a partir de uma coalizão de todos os setores produtivos, poder público, sociedade civil, academia e cidadãos.

Indicadores de Impacto

- Diminuição do percentual de pessoas expostas à fome no Ceará

Indicadores de Processo

- Poder de compra dos salários para uma cesta alimentar (SA)
- Volume de alimentos que seriam desperdiçados revertidos para o combate à fome

Pilares

- Articulação
- Inteligência
- Incentivos

ODS



A fome acontece nos estados, nas cidades, nos bairros e nas comunidades.

Por isso, pensar em maneiras de aterrissar as diferentes ações, políticas e iniciativas considerando as potencialidades e desafios particulares de cada território é fundamental. O Pacto Contra a Fome atua com a mão na massa para apoiar governos, sociedade civil e setor privado a avançarem a agenda nos lugares mais vulneráveis do Brasil.

Tornar o Ceará o primeiro estado sem fome do país.

Este é o objetivo deste projeto, que teve início em julho de 2023. A escolha do território se deu em três etapas. Com base no mapeamento realizado pela Rede Penssan no II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, listamos os estados com maior prevalência de pessoas em insegurança alimentar grave, tanto em número absoluto quanto relativo. Nesse critério, o Ceará ocupa a quarta posição, com 26,3% da sua população exposta à fome.

Depois, nosso time de inteligência analisou o nível de vulnerabilidade desses estados, levando em consideração outros indicadores, como a pobreza. A partir do cruzamento entre insegurança alimentar e condição socioeconômica, priorizamos dez territórios, sendo o Ceará um deles.



1. e 2. Workshop com 44 lideranças locais de diferentes setores para aprofundar as oportunidades e desafios enfrentados no território.



• **2,4 milhões** de pessoas em insegurança alimentar grave (fome)*

• **81,9% das famílias** cearenses estão enfrentando algum nível de insegurança alimentar (leve, moderada ou grave)*

*Fonte: Rede Penssan (2022)



1. Reunião com Zelma Madeira, secretária da igualdade racial do Ceará;
2. Encontro com 1ª dama Lia de Freitas, idealizadora do Programa Ceará Sem Fome;
3. Reunião com o vice-prefeito de Fortaleza, Élcio Batista, e sua equipe.

O Projeto Ceará nasceu com o intuito de potencializar as iniciativas já existentes no território e somar esforços por meio da articulação multissetorial, monitoramento, avaliação e promoção de melhores práticas alimentares. Atuamos por meio de ações de impacto estrutural e definitivo para causar mudanças reais no dia a dia de quem precisa se alimentar dignamente.

Para alcançar esse nível de atuação, desenvolvemos um plano em consonância com as ações do governo estadual e com os demais atores que estão implementando medidas no estado.

A cada passo dado, reiteramos nosso posicionamento de que a fome só poderá ser erradicada de maneira estrutural e permanente por meio da união e do esforço coordenado entre o governo, setor privado, universidade, organizações do terceiro setor e a sociedade.

ETAPAS DO PROJETO



Diagnóstico do território

Mapeamos mais de 120 iniciativas atuando no território, das quais 63 foram entrevistadas. Escutamos ativamente o governo sobre seus principais obstáculos e necessidades de apoio. Por fim, reunimos 44 lideranças locais de diferentes setores para aprofundar as oportunidades e os desafios enfrentados nas diferentes regiões do Ceará.



Desenho do projeto

A partir dessa avaliação, traçamos uma estratégia de atuação conjunta a ser implementada no território. Também estabelecemos as metas do projeto e quais indicadores de impacto serão acompanhados.



Implementação

Definido o caminho de atuação, implantaremos as iniciativas selecionadas por meio da articulação e engajamento das lideranças locais. Todos os resultados obtidos serão monitorados, mensurados, avaliados e divulgados por meio de relatórios periódicos.

“ O Pacto Contra a Fome chega ao Ceará como um catalisador de iniciativas estruturantes para a erradicação da fome. Apesar de enfrentarmos uma realidade muito dura em todo o território cearense no que diz respeito à insegurança alimentar e ao desperdício de alimentos, também encontramos aqui muitas pessoas empenhadas em resolver o problema, e iniciativas inovadoras realmente capazes de mover os ponteiros. Os esforços de mobilização e de articulação multissetorial, que fazem parte do DNA do Pacto, serão chave para que o estado alcance seus objetivos.

Bia Fiuzza e Georgia Pessoa, Consultoras estratégicas do Pacto Contra a Fome no Ceará



Prêmio Pacto Contra a Fome 2023

Objetivo

Fortalecer as ações, reconhecer o trabalho e amplificar a voz de quem está na linha de frente contra a fome e o desperdício de alimentos, contribuindo para a redução das desigualdades e a melhoria da sustentabilidade ambiental no Brasil.

Indicadores de Impacto

- Número de pessoas atendidas pelas organizações vencedoras
- Volume de alimentos doados advindos do desperdício pelas organizações vencedoras

Indicadores de Processo

- Número de organizações inscritas no Prêmio
- Capilaridade (presença dos estados)

Pilares

- Incentivo

ODS



Patrocinador Master:



Cooperação:



Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura



Patrocínio:



Coordenação técnica:



Parceria institucional:



Apoio:



PRÊMIO PACTO CONTRA A FOME 2023 EM NÚMEROS

310

iniciativas inscritas

60

finalistas

6

iniciativas vencedoras

Inscrições recebidas de
todos os estados
do Brasil

55,4%

das iniciativas são lideradas
por pessoas pretas, pardas
ou indígenas

61,9%

são lideradas por
mulheres

26,2%

atuam em
comunidades
tradicionais



Nesta primeira edição, contamos com a colaboração de instituições de referência como a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e a Ponte a Ponte para elaborar o edital e avaliar as iniciativas inscritas.

Premiação

- \$ R\$ 100 mil para cada vencedor
- 🗨️ Mentoria financeira e de gestão pela XP
- 🎥 Minidocumentário de 3m30s para cada vencedor
- 🏆 Troféu Pacto Contra a Fome idealizado por Vik Muniz

Um olhar holístico para o evento de entrega do Prêmio revela nossa essência plural: escolhemos entregá-lo durante um evento de gastronomia – setor que, cada vez mais, se volta para a agricultura orgânica e familiar, um dos pilares do combate à fome.

Ao mesmo tempo, os patrocinadores e apoiadores mostraram a força dessa narrativa, aumentando o alcance da conscientização ao colocar a fome e o desperdício de alimentos nos holofotes de outros setores. Deixamos aqui o nosso agradecimento especial a Ambipar, Arezzo & Co, XP, Mundo Mesa, Ristorantino e Wine por acreditarem nesse projeto.

Além dos patrocinadores e apoiadores, o ministro Paulo Teixeira, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar do Brasil, e Ricardo Nunes, prefeito da cidade de São Paulo, participaram do evento. Este é um retrato do nosso caráter suprapartidário, agregador e de nossa capacidade de articulação.

Quando lançamos o edital em maio de 2023, não imaginávamos a repercussão que o Prêmio teria. Em apenas alguns meses, conhecemos centenas de pessoas engajadas e iniciativas incríveis do Brasil inteiro. Essas histórias nos mostraram que é possível transformar a realidade do nosso país.



1. Da esquerda para direita: Geyze Diniz, cofundadora e presidente do conselho de administração do Pacto Contra a Fome, Maria Rebeca Otero Gomes, oficial de educação da Unesco, Rafael Zavala, diretor geral da FAO e Konrad Dantas (KondZilla), produtor, empresário e apresentador
2. Da esquerda para direita: Geyze Diniz, Rosana Blasio, CEO do Pacto Contra a Fome, Renata Gonçalves e Fabio Ragone, da iniciativa Logística do Bem, Suelen Joner, Head de Sustentabilidade da Arezzo&CO, KondZilla e Alexandre Imanishi, relações institucionais do Pacto Contra a Fome
3. Da esquerda para direita: Rosana Blasio e Alexandre Imanishi

AS INICIATIVAS VENCEDORAS

Campanha Mãos Solidárias | Recife, PE

Combate à fome | ação estruturante

Criada em 2020, a iniciativa atua para fortalecer a segurança alimentar e nutricional da região metropolitana de Recife, unindo agricultores de assentamentos voluntários que plantam alimentos que serão consumidos em Cozinhas Populares Solidárias.

Impacto:

- 1,3 toneladas de alimentos saudáveis doados
- 54 Bancos Populares de Alimentos criados
- 13 Cozinhas Populares Solidárias construídas
- 1,6 milhão de Marmitas Solidárias distribuídas



Paulo Mansan e
Fabiola Amaro.

“ Não é só dar comida. É fazer com que as mãos dessas trabalhadoras e trabalhadores que estão em dificuldade nesse momento também produzam a própria comida e isso gera outros processos de organização.”

Paulo Mansan, idealizador da Campanha Mãos Solidárias e membro da coordenação nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

”

Logística do Bem | Curitiba, PR

Redução ou reversão do desperdício de alimentos | ação emergencial

A ação distribui alimentos frescos de qualidade vindos de parceiros doadores, com o objetivo de conectar produtores rurais, distribuidores, feiras, supermercados, indústrias de alimentos e outros comércios às comunidades cadastradas e famílias participantes.

Impacto:

- + de 4 mil famílias beneficiadas
- + de 800 toneladas de alimentos distribuídos
- Média de 800 kits de alimentos distribuídos por semana
- 19,2 toneladas de alimentos e refeições prontas doadas



Fabio Ragone e
Renata Gonçalves.

“ Ser vencedor do Prêmio Pacto Contra a Fome é um reconhecimento que, para o nosso nicho, não tem como ser melhor. É algo que chancela muitas das decisões que a gente tomou, coroa esse processo e também abre novas portas pra gente. Isso é o mais animador de tudo: poder aumentar ainda mais o nosso projeto e levar ainda mais impacto para outros lugares do Brasil.

Fabio Ragone, analista de projetos socioambientais da GoodTruck Brasil



Orgânico Solidário | São Paulo, SP

Promoção da segurança alimentar | ação emergencial

Desde 2020, a iniciativa faz a ponte entre doadores, produtores e pessoas beneficiadas. Por meio dos recursos recebidos pelas doações, a Orgânico Solidário compra produtos de pequenos agricultores, e garante que as cestas cheguem até as famílias em vulnerabilidade social.

Impacto:

- 615 toneladas de alimentos distribuídos
- 470 mil pessoas beneficiadas
- R\$ 4,7 milhões de recursos repassados a produtores rurais
- 57 cidades envolvidas



David Frankel e
Asis Camali.

“ O Prêmio possibilita coisas que a gente sempre sonhou, sabe que são necessárias e importantes, mas que por sermos uma iniciativa orgânica, pequena, não conseguimos fazer. Com ele a gente vai conseguir se estruturar para chegar a mais pessoas, agricultores e famílias, que é o que a gente quer fazer: continuar democratizando o acesso à alimentação orgânica e agroecológica.

David Frankel, cofundador da Orgânico Solidário ”

Programa Somos + VIP | Porto Velho, RO

Redução ou reversão do desperdício de alimentos | ação estruturante

O programa faz parte de um conjunto de iniciativas interligadas e estruturantes que lutam no combate à fome. Dentre as ações realizadas estão a distribuição de alimentos frescos, a coleta de vegetais que seriam descartados e o desenvolvimento social como uma alternativa ao trabalho insalubre de catação de lixo, gerando renda para os envolvidos na comunidade.

Impacto:

- 3,2 toneladas de frutas, verduras e legumes coletados e distribuídos por mês
- 50 famílias beneficiadas por semana
- + de 900 mudas diferentes plantadas na Horta Solidária



Araci Viana e
Mario Côrtez.

“ A Vila Princesa para nós é uma nova realidade. Nós vimos que existe um desperdício de alimentos extremo naquele local e, ao mesmo tempo, muitas pessoas passando fome. Aprendemos que poderíamos preencher esse espaço por meio da ARDH [Associação de Resgate à Dignidade Humana].

Araci Viana, fundadora da Associação de Resgate à Dignidade Humana ”

Quintais Produtivos Agroecológicos | Betânia do Piauí, PI

Promoção da segurança alimentar | ação estruturante

Criado em 2020, o projeto tem como foco fortalecer a produção agrícola de famílias da zona rural sertaneja por meio de técnicas e conhecimentos regionais agroecológicos. Os alimentos cultivados são comercializados em feiras locais, incentivando a geração de renda e promovendo a alimentação saudável e de qualidade na comunidade local.

Impacto:

- 70 famílias atendidas semanalmente
- 10 toneladas de alimentos agroecológicos produzidos
- 150 alunos da escola estadual Raimundo Tibúrcio atendidos com alimentos para a merenda escolar



Lady e
Zé D'água.

“ Quando você chega no sertão, com aquela seca, e, de repente, você vê um quintal verdinho, com uma produção de hortaliças e verduras, e a pessoa feliz, colhendo. Isso dá um ânimo e mostra pra gente que vale a pena continuar. Ver as pessoas sentindo que a sua terra pode produzir, nos faz seguir investindo tempo e esforço nesse trabalho.

Zé D'Água, fundador do Instituto Sertão ”

Projeto Sumaúma: Nutrindo Vidas | Boa Vista, RR

Combate à fome | ação emergencial

O projeto é uma ação de segurança alimentar voltada aos migrantes e refugiados venezuelanos e outras pessoas em situação de vulnerabilidade social. Todos os dias, de segunda a sábado, são servidas duas refeições, preparadas de acordo com as necessidades e preferências nutricionais de grávidas/lactantes e crianças de 6 a 23 meses.

Impacto:

- + de 900 mil refeições preparadas e distribuídas
- + de 2 mil refeições diárias
- + de 20 mil pessoas beneficiadas



Valquiria Lima e
Rut Escobar.

“ Eu fui moradora de rua e hoje sou agente Cáritas, ajudando pessoas que passam fome na rua porque eu sei como a fome dói. Pra mim, estar aqui hoje com o Pacto Contra a Fome, como migrante, significa que todos nós podemos contradizer o que a vida tem pra nós, nós podemos nos tornar quem nós queremos ser, com fé e esperança.

Rut Escobar, articuladora local de monitoramento da Cáritas Brasileira ”

JUNTAS, ESSAS INICIATIVAS BENEFICIAM CERCA DE 23 MIL PESSOAS POR MÊS.

Daqui, ficamos com a missão de reverberar esse impacto nas redes sociais e na imprensa:

3.840 minutos assistidos

+ **54 mil** pessoas alcançadas

+ **de 33 mil** visualizações
dos minidocumentários

5 mil interações

65 citações na imprensa

+ **R\$ 2,5 milhões**
em valoração*

*Valor financeiro de um espaço publicitário em um determinado meio de comunicação

INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA

Nos baseamos em dados e na ciência.

A fome é um problema com diversas causas raízes e nossa missão é erradicá-la de maneira permanente e estrutural. Nos dedicamos a entender as diversas facetas da fome e os possíveis caminhos para combatê-la.

Estudos profundos dos dados, evidências e conhecimentos já existentes nas bases do poder público e terceiro setor, serviram de pilar para construirmos uma visão sistêmica sobre o assunto. Chegamos a algumas conclusões:

- 1** Não há uma solução única para acabar com a fome de maneira estrutural e permanente; é preciso de ações sistêmicas, multissetoriais e integradas;
- 2** A fome deve ser uma pauta de toda a sociedade - governos, empresas, sociedade civil organizada e cidadãos - e devemos agir de maneira coordenada.

A área de inteligência do Pacto Contra a Fome foi crucial para produzir materiais com indicadores e dados relevantes para compreender os fenômenos da fome e do desperdício de alimentos, apontando os possíveis caminhos para avançarmos com mais velocidade e assertividade como país nessa agenda.

Neste sentido, produzimos uma série de revisões bibliográficas e notas técnicas em parceria com pesquisadores renomados. Essas ações tinham como intuito entender as causas raízes, consequências e as naturezas de atuação do combate à fome, assim como avaliar o impacto de políticas públicas federais voltadas à segurança alimentar e ao desperdício. Agradecemos a Adriana Veiga Aranha, Danielle Cireno Fernandes, Jorge Neves, Ana Luiza Gomes Domingos, Audêncio Victor e Thays Nascimento Souza por nos ajudarem a construir esse conhecimento.

Todas as evidências obtidas serviram para embasar nossos projetos e atividades, e foram fundamentais para iniciar a elaboração de uma teoria da mudança que pautará nossa estratégia.

EM 2023, NÓS PRODUZIMOS...

Relatório diagnóstico Mapa da Fome e do Desperdício de Alimentos no Brasil

Com o objetivo de proporcionar um ponto de partida para quem quiser atuar no combate à fome e ao desperdício de alimentos no Brasil, produzimos um diagnóstico inicial sobre o assunto, reunindo e cruzando dados de diferentes bases e pesquisas. O material foi desenvolvido em parceria com a Consultoria do Amanhã, a Integration Consulting e a iniciativa União SP.

Mapeamento do nível de vulnerabilidade dos estados

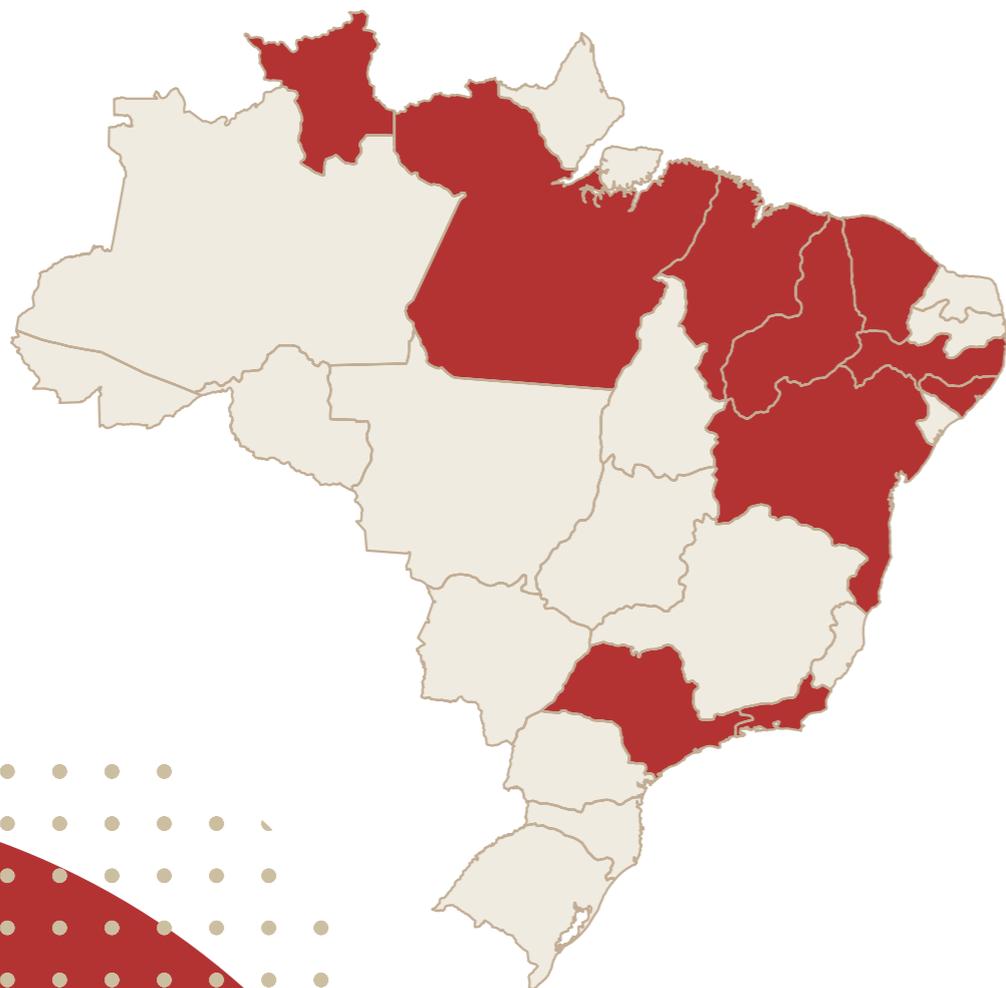
Com base nos indicadores de insegurança alimentar produzidos pela Rede Penssan e em indicadores socioeconômicos como pobreza extrema e desigualdade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), fizemos um mapeamento de vulnerabilidade dos estados brasileiros.

O objetivo foi entender quais territórios apresentam parâmetros mais urgentes em termos de insegurança alimentar e também de suas causas raízes: extrema pobreza e desigualdade.

A partir desse cruzamento, elencamos os dez territórios mais vulneráveis.

O intuito é criar uma rede de trocas e fortalecimento das políticas públicas e do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan).

10 estados com maior índice de vulnerabilidade social e presença da fome:



Este índice compreende a integração de três indicadores: **insegurança alimentar grave** (tanto em volume quanto em penetração), **pobreza** e **desigualdade**. O Pacto Contra a Fome desenvolveu um ranking dos estados que enfrentam situações mais emergenciais nesses três aspectos e atribuímos pesos com base na posição de cada estado nesse ranking. Assim, identificamos os 10 estados com as situações mais preocupantes.

Pernambuco	38,43%
Ceará	36,97%
Maranhão	31,66%
Alagoas	27,03%
São Paulo	26,97%
Bahia	25,52%
Piauí	20,94%
Rio de Janeiro	20,76%
Roraima	20,71%
Pará	20,61%

Fonte: Pacto Contra a Fome

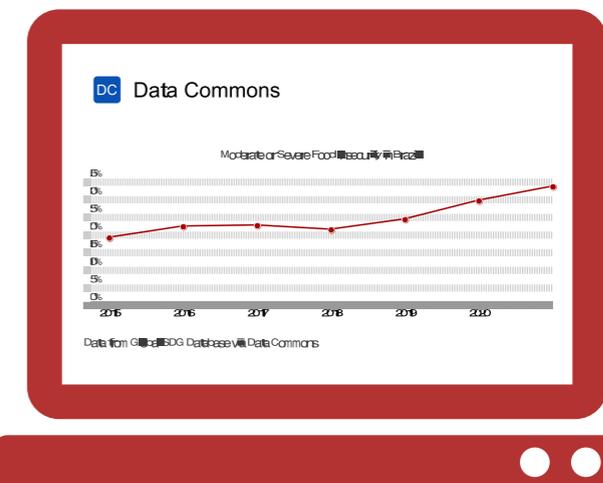
O QUE ESTÁ POR VIR

Durante o processo de pesquisa e estudo, notamos que já existem diversos dados e evidências sobre o fenômeno da fome, bem como soluções e tecnologias para enfrentá-lo. No entanto, essas informações estão descentralizadas e desintegradas.

A partir disso, iniciamos a concepção de uma ferramenta que possibilitará uma visão holística dos indicadores já construídos pelo governo e pela sociedade, de forma a colocar luz nas distintas naturezas da fome e nos resultados finalísticos das políticas públicas que atuam nas suas causas raízes.

O primeiro passo já foi dado: em parceria com o Google, integramos parte das bases de dados públicas existentes no Data Commons*, e hoje já é possível acessá-las de forma prática, com uma simples pesquisa no buscador.

*Ferramenta de ciência de dados do Google que oferece uma perspectiva unificada para diversos conjuntos de dados públicos



“ Só conseguiremos erradicar a fome de maneira permanente e estrutural se nos pautarmos na ciência. Isso passa, necessariamente, por um entendimento dos desequilíbrios e iniquidade histórica do nosso país no que diz respeito ao acesso à saúde, à educação, ao emprego, à renda e, é claro, à alimentação saudável. Estamos trabalhando para reunir dados e evidências que possam apontar caminhos e servir como base na tomada de decisões efetivas para a solução desse problema tão complexo”.

Ricardo Mota, gerente de inteligência estratégica no Pacto Contra a Fome ”



A VOZ DO PACTO

Queremos dar luz ao problema da fome e do desperdício de alimentos no Brasil e dar voz a quem, diariamente, trabalha para transformar essa realidade.

Por isso, além de divulgar as ações e projetos que o Pacto Contra a Fome desenvolve, enxergamos nossos canais de comunicação como um meio para educar a população sobre o problema da fome; contar a história de organizações e pessoas que atuam para transformar essa realidade; sensibilizar a sociedade e, principalmente, mobilizá-la a favor do combate à fome e ao desperdício de alimentos.

“ *As pessoas precisam entender que a fome num país como o nosso precisa acabar. Já existem muitos projetos legais e saberes populares. Quem trabalha no combate à fome precisa parar com essa competição e se unir.*

Regina Tchelly, CEO da Favela Orgânica

”



“ *O maior desafio da comunicação do Pacto Contra a Fome é tornar visível um problema invisibilizado pela sociedade: a fome.*

Gabriela Ermini, diretora de comunicação

”



Nascemos para o mundo em maio de 2023 e, em apenas sete meses, fechamos o ano com milhares de pessoas que, assim como nós, estão inconformadas com a situação em que vivemos. Foram diversas aparições nos principais veículos de comunicação, uma grande campanha nacional e participações em centenas de eventos relacionados ao tema.



+ de 10 mil seguidores
em nossas redes sociais



+ de 200 mil
pessoas alcançadas



~20 mil interações
7.127 seguidores



+ de 14 mil
acessos desde o lançamento



+ de 100 milhões
de pessoas impactadas
em TV nacional



+ de 250 citações em
jornais, revistas e programas de TV



R\$ 21,5 milhões
em valoração*



100% das citações e
aparições foram positivas

*Valor financeiro de um espaço publicitário em um determinado meio de comunicação

PACTO NA MÍDIA

Em 2023, tivemos uma voz ativa na imprensa com o intuito de fazer com que a insegurança alimentar e o desperdício de alimentos no Brasil fossem pautas mais presentes no debate público nacional.

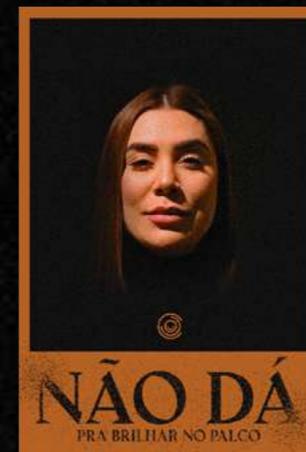
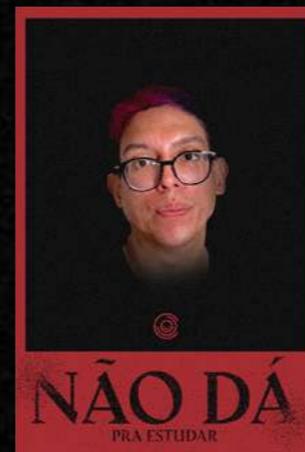
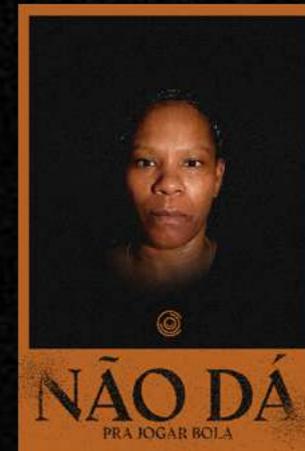
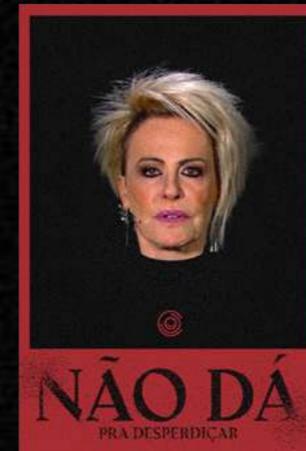
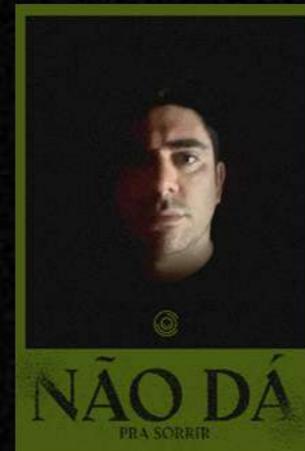
Também iniciamos um trabalho de posicionar porta-vozes do Pacto Contra a Fome como referências no tema por meio de artigos de opinião em diversos veículos renomados.



COM FOME, NÃO DÁ.



Assista ao vídeo
da campanha.



Parceiro de
Campanha:

Africa  **Créative**

Com Fome, Não Dá.

Esse foi o mote da nossa primeira campanha nacional realizada pela Africa Creative, uma grande parceira institucional do Pacto Contra a Fome.

Reunimos personalidades importantes como **Criolo, Ivete Sangalo, Ana Maria Braga, Naiara Azevedo, Formiga, Pequena Lo, Marcelo Adnet e Ivan Baron*** para trazer uma reflexão sobre as consequências da fome para o futuro dos brasileiros.

Essa campanha foi o pontapé inicial, nos ajudando a lançar o movimento para o Brasil inteiro e também a revelar a grave realidade que o país enfrenta hoje: são 33 milhões de pessoas expostas à fome, enquanto desperdiçamos oito vezes o necessário para alimentar essa população.

A música e o clipe foram divulgados com exclusividade em 21 de maio, no programa Fantástico, e continuam engajando pessoas, organizações e empresas nas redes sociais.

***O Pacto Contra a Fome agradece a participação voluntária desses artistas durante a campanha.**

Repercussão da campanha:



+ de 50 milhões
impactadas pela TV



+ de 110 mil reproduções
dos vídeos da campanha



202 horas, 28 minutos
e 50 segundos de tempo assistido



+ de 100 mil pessoas
alcançadas nas nossas redes sociais



+ de Mil pessoas
compartilharam os posts da campanha



+ de 7 mil pessoas engajadas

33 milhões de pessoas passam fome no Brasil. 33 milhões de mães, pais, filhos. 33 milhões de futuros e talentos desperdiçados. Com fome não dá pra fazer nada. Não dá pra dormir, não dá pra estudar, não dá pra jogar bola, não dá pra brincar. Não dá pra viver, não dá pra descansar, não dá pra brilhar no palco, não dá pra raciocinar. Não dá pra ter fé, não dá pra trabalhar, não dá pra construir, consertar. Não dá pra fazer música. Não dá pra desperdiçar comida. Com fome, não dá. Com fome, não dá, não. A boca que mais come é a boca do lixo: a gente desperdiça oito vezes o necessário pra alimentar as pessoas que passam fome no Brasil. Mas a gente pode mudar isso, porque com fome, não dá pra desperdiçar. Não dá pra desperdiçar nunca.



REDE

Temos a certeza de que precisamos agir e de que a fome não espera. Mas, acima de tudo, sabemos que só será possível se fizermos isso juntos.

Cocriação. Essa palavra é a base para tudo que nos propomos a fazer no Pacto Contra a Fome. Isso porque entendemos que o ato de criar ao lado de outras pessoas e instituições é uma maneira de compartilhar olhares, experiências e saberes para pensar novas possibilidades, encontrar soluções, ganhar tempo e, a partir daí, unir forças, agir em escala.

Neste primeiro ano, buscamos construir uma rede diversa, reforçando a nossa atuação suprapartidária e multissetorial.



Governos

Na visão do Pacto Contra a Fome, o poder público detém ferramentas e equipamentos expressivos para mudar os ponteiros da fome no país de maneira estrutural e permanente. Neste ano, procuramos contribuir por meio de dados e articulações com diferentes atores-chave. Apresentamos nossos estudos sobre o desperdício e a fome e participamos das principais conferências do ecossistema.

Além disso, realizamos mais de 50 reuniões técnicas de trabalho — nas esferas federal e estadual — em 13 territórios do Brasil, com o objetivo de entender os desafios enfrentados em cada um deles e fornecer apoio.



1. 6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional;
2. Inauguração da Frente Parlamentar Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional;
3. 13ª Conferência Nacional de Assistência Social;
4. Encontro com o governador Tarcísio de Freitas para apresentação do Pacto Contra a Fome;

5. Reunião de advocacy para Cesta Básica Nacional com ministro Wellington Dias, ministro Paulo Teixeira, secretário da reforma tributária Bernard Appy e equipe da CONAB;
6. Encontro com o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues e secretarias para apresentação do programa Bahia Sem Fome e do Pacto.

Empresas

Diante do cenário global de fome, crise climática, pobreza e desigualdade social que enfrentamos, a participação do setor privado torna-se urgente e necessária. A prática ESG, que prevê um conjunto de ações voltadas para a sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e transparência empresarial, aponta caminhos.

As pesquisas revelam que as empresas já estão se movimentando rumo à Agenda 2030 das Organizações das Nações Unidas (ONU). Segundo o relatório Benchmarking do Investimento Social Corporativo de 2022 (BISC), realizado com 324 empresas, metade delas já incorporou as perspectivas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 40% afirmou que a agenda interna está sendo direcionada para isso.

Em 2023, focamos parte da nossa atuação em nos aproximar e mobilizar as empresas em torno das pautas de insegurança alimentar, desperdício de alimentos e redução dos impactos ambientais — desde o setor de alimentos até as gigantes de tecnologia.

Seja por meio de incentivos, como o Prêmio Pacto Contra a Fome, seja por meio de parceria e projetos conjuntos, como o desenvolvimento do HUB, reafirmamos a convicção de que o setor privado tem muito a contribuir para a erradicação da fome e a transformação de sistemas alimentares mais sustentáveis.

Fechamos este ano com 15 doadores financeiros e 15 parceiros que são fundamentais para a nossa atuação e demonstram nossa visão multisetorial e diversa.



1. 3º Fórum de Cadeia Nacional de Abastecimento, Abras.
2. Reunião com a Associação Cearense de Supermercados, Acesu.
3. Conferência Ethos 360° 2023 | Painel “Fome Zero: o engajamento das empresas no combate à fome”.

Sociedade Civil Organizada

Desde as iniciativas do terceiro setor que atuam na ponta, até igrejas e universidades, foram mais de 80 visitas a campo e diversas reuniões de trabalho realizadas ao longo de 2023.

Todos esses encontros nos trouxeram olhares e saberes diversos perante o combate à fome e a redução do desperdício de alimentos. Também nos mostraram que o Brasil tem muito a aprender com o próprio Brasil: já existem centenas de ações e tecnologias voltadas para o combate à fome e a redução do desperdício de alimentos. O que falta é gerar escala, com união e sinergia entre eles.

Nesse contexto, o Pacto Contra a Fome busca somar e contribuir cada vez mais para promover essas conexões e potencializar soluções.



1. Programa de Monitoramento Nutricional, Gastromotiva | Jardim Gramacho, Rio de Janeiro, RJ
2. Instituto Capim Santo | favela da Rocinha, Rio de Janeiro, RJ
3. Cidades Sem Fome | São Mateus, São Paulo, SP
4. Escola de Gastronomia Autossustentável e Giardino Buffet | Bom Jardim, Fortaleza, CE
5. Ação da Cidadania | Santo Cristo, Rio de Janeiro, RJ

TRANSPARÊNCIA

Balanço Financeiro

ATIVO	31/12/2023	PASSIVO	31/12/2023
<u>Circulante</u>		<u>Circulante</u>	
Caixa e Equivalente de Caixa	10	Obrigações Trabalhistas	342.767
Aplicações Financeiras	3.556.262	Obrigações Tributárias	2.385
Outros Ativos	4.300	Fornecedores	271.946
Total do circulante	3.570.572	Total do circulante	617.098
<u>Não circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
Imobilizado	531.396		-
Total do não circulante	531.396		
		<u>Patrimônio líquido</u>	
		Patrimônio Social	-
		Saldo do Período	3.484.869
		Total patrimônio líquido	3.484.869
TOTAL DO ATIVO	4.101.967	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	4.101.967

Demonstração dos Resultados

Receitas	8.244.209
Doações	7.696.156
Doações imobilizado	548.053
(-) Dedução de Receita	(2.532)
Impostos Incidentes	(2.532)
Receita Líquida	8.241.677
Despesas Operacionais	(4.819.767)
Pessoal	(1.034.964)
Serviços tomados de terceiros	(2.280.902)
Viagens	(391.987)
Ocupação	(149.825)
Administrativa	(137.689)
Marketing	(352.346)
Tributárias	(253.465)
Depreciação e Amortização	(26.588)
Assistência Social / Filantropia	(192.000)
Resultado Financeiro	62.959
Receitas Financeiras	63.302
Despesas Financeiras	(343)
SALDO DO PERÍODO	3.484.869

Nota: Demonstração de Resultado do Período 31/12/2023

Valores expressos em reais - centavos suprimidos

Os relatórios adotam o Regime de Competência. Receitas e despesas são registradas no período em que são geradas, independentemente dos recebimentos ou pagamentos efetivos.

APOIADORES

Sabemos que nada disso seria possível sem os nossos parceiros. Seja com recursos financeiros, seja compartilhando experiências, seja dedicando tempo, todas as empresas, instituições e pessoas citadas aqui são fundamentais para desenvolvermos nosso trabalho rumo a um Brasil sem fome e com segurança alimentar. Agradecemos imensamente a confiança e o suporte!

APOIADORES FINANCEIROS

Pessoa Jurídica



APOIADORES FINANCEIROS

Pessoa Física

Eduardo Brenner | Família Diniz | Família Hallack | Nelson Kaufman | Newton Simões | Teresa Bracher

PARCEIROS DE APOIO ESTRATÉGICO





POR QUE FAZER PARTE?

Acabar com a fome é um dever de todos. Não podemos fugir da nossa responsabilidade enquanto seres humanos na erradicação deste problema que acomete não só o Brasil, mas o mundo inteiro: são mais de 800 milhões de pessoas vivendo em insegurança alimentar grave.

Temos uma janela de oportunidade única de unir esforços e atuar em conjunto para quebrar o ciclo da fome no nosso país, superando, assim, as desigualdades sociais e posicionando o Brasil em um outro patamar de desenvolvimento socioeconômico.

CONVIDAMOS VOCÊ A FAZER PARTE DESSE MOVIMENTO.

Junte-se ao Pacto Contra a Fome
contato@pactocontrafome.org

FICHA TÉCNICA

Texto

Bárbara Marra | analista de comunicação

Luiza Padovam Vieira | coordenadora de comunicação

Vanessa Silva Pinto | coordenadora de imprensa

Design e diagramação

Caio Nery | designer sr.

Tiago da Silva | designer

Fotos

Parceiros e arquivo do Pacto Contra a Fome

Revisão e aprovação

Geyze Diniz | cofundadora e presidente do conselho

Maria Siqueira | cofundadora e diretora de políticas públicas e projetos

Nelson Gonçalves Jr | gerente de comunicação

Rosana Blasio | CEO

Contribuição

Alexandre Imanishi, Bia Fiuza, Bianca Lobato, Caroline Muniz, Daniel Corral, Gabriela Ermini, Jessica Amarante, Juliana Plaster, Nathalia Marangoni, Rafaela Vieira, Ricardo Mota.



Foto: Campanha Mãos Soliárias



PACTO
CONTRA
A FOME

**Com Fome, Não Dá.
No Brasil do futuro,
a fome faz parte do passado.
Vamos juntos?**

 pactocontrafome.org

 [/Pacto Contra a Fome](https://www.linkedin.com/company/pacto-contra-a-fome)

 [@pactocontrafome](https://www.instagram.com/pactocontrafome)

 [/Pacto Contra a Fome](https://www.youtube.com/channel/UC...)



Clique nos ícones para acessar as redes do Pacto Contra a Fome.